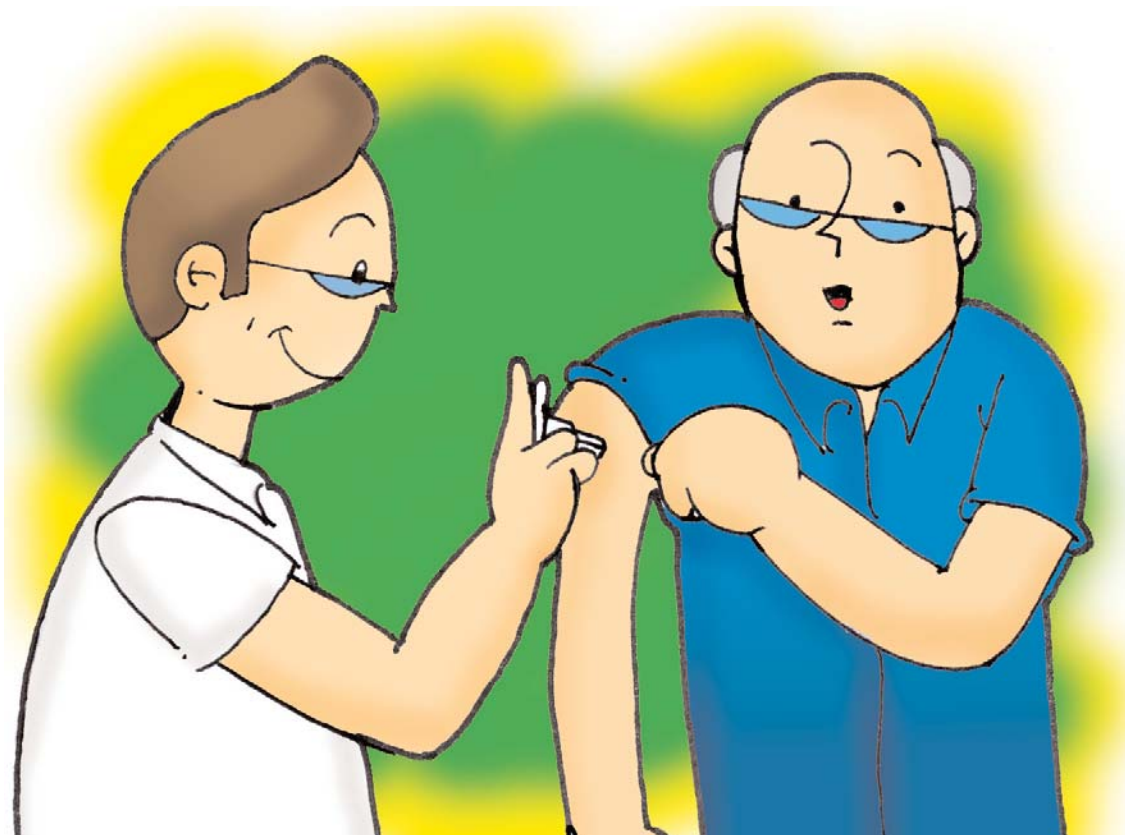




# Informe Saúde

ANO VII — Nº 207 — SEGUNDA SEMANA DE ABRIL/2003

IDOSO



## O QUE É A GRIPE

A gripe é uma doença altamente infecciosa, causada por um vírus mutante. Por isso, a cada ano é elaborada uma nova vacina, a partir de estudos que identificam os tipos circulantes do vírus influenza. A gripe geralmente provoca febre alta, dor de garganta, tosse, dores no corpo e na cabeça, fraqueza e mal-estar, podendo evoluir para doenças mais graves, como a pneumonia. Algumas pessoas confundem a gripe com o resfriado. Apesar de apresentarem sintomas parecidos, as doenças são causadas por vírus diferentes. O resfriado é de curta duração e manifesta-se de forma mais amena.

## VACINAÇÃO PROTEGE CONTRA A GRIPE

Neste ano, o Ministério da Saúde quer vacinar 10,5 milhões de brasileiros com mais de 60 anos, em todo o território nacional, no mês de abril. A Campanha de Vacinação do Idoso, que começou no dia 12 e se estende até o dia 30, foi instituída em 1999, Ano Internacional do Idoso. O Brasil vem superando a meta de vacinar 70% da população dessa faixa etária desde aquele ano, quando foram aplicadas 7,5 milhões de doses de vacina contra o vírus influenza, que causa a gripe. Em 2000, foram 9,3 milhões e, em 2001, 10,7 milhões de doses. Ano passado, mais de 11 milhões de vacinas foram aplicadas em homens e mulheres com idade acima de 60 anos. Assim como nas campanhas anteriores, a meta deste ano corresponde a 70% do total de idosos no Brasil.

**EXISTEM CERCA DE 15 MILHÕES DE PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS NO BRASIL**

### QUEM DEVE SE VACINAR

Todas as pessoas com idade a partir de 60 anos devem ser vacinadas para evitar as complicações decorrentes da gripe. A vacina só não é indicada para quem tem alergia à proteína do ovo e ao Timerosal (mercurocromo e mertiolate). Ela não oferece qualquer risco de a pessoa contrair gripe, pois o vírus do imunizante é inativado e fracionado. Essa também é uma boa oportunidade para os idosos atualizarem seu cartão de vacina. É o caso dos que não se vacinaram contra o tétano, a difteria e a febre amarela. Os idosos hospitalizados ou internados em casas geriátricas recebem, ainda, vacina contra a pneumonia bacteriana.

# A FORÇA DA VACINA

Os idosos são mais vulneráveis às doenças pulmonares agudas, como consequência da gripe. Para protegê-los de complicações mais sérias é que a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) planeja todo ano, em parceria com gestores estaduais e municipais, a Campanha de Vacinação do Idoso.

A vacina antigripe diminui o risco de se contrair a doença em 90% dos casos e raramente provoca reações. As mais comuns, quando acontecem, são uma leve dor e pequena vermelhidão no local da aplicação e, em mais raras ocasiões, febre baixa, mal-estar e dor no corpo, sintomas que desaparecem entre 24 e 48 horas.

A vacinação contra a gripe em idosos contribui para diminuir as internações hospitalares e óbitos por problemas respiratórios. O vírus influenza acomete todos os grupos etários, mas a ocorrência da doença em maiores de 60 anos e em pessoas com doenças como diabetes, problemas pulmonares crônicos, cardíacos e doenças do sistema imunológico gera agravos de saúde mais sérios e pode até levar à morte.

## AS CAMPANHAS

A Campanha Nacional de Vacinação do Idoso é realizada no Brasil desde 1999, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Saúde. Nos últimos quatro anos, foram aplicadas 38,5 milhões de doses da vacina contra a gripe. Todo esse investimento se justifica pela melhoria da qualidade de vida do público-alvo: de 1999 até hoje, as internações de pessoas com 60 anos de idade ou mais por complicações da gripe caíram 10%. O Centro Nacional de Epidemiologia, por intermédio do Programa Nacional de Imunizações, está atento à diversidade regional brasileira e trabalha de acordo com a realidade de cada estado. No Norte, no estado do Amazonas, por exemplo, a vacinação começa mais cedo e termina mais tarde do que no resto do país, devido às dificuldades de acesso enfrentadas nas áreas remotas, onde habitam as populações caboclas e indígenas. Na região, para vencer distâncias tão grandes, são utilizadas estratégias diferenciadas com o objetivo de não perder nenhuma oportunidade de imunizar as pessoas.



## OS CUSTOS DA SAÚDE

Em 2003, o investimento federal na campanha de vacinação é de R\$ 109,9 milhões. Desse total, R\$ 99,3 milhões foram utilizados na compra das vacinas, sendo R\$ 94 milhões só com a antigripe. Os estados receberam um total de R\$ 4,6 milhões para custear despesas operacionais e R\$ 6 milhões foram os custos de divulgação. O Ministério da Saúde colocou à disposição da população, em postos de saúde de todo o país, 16,4 milhões de doses da vacina contra a gripe, 3,5 milhões de doses contra tétano e difteria, 500 mil doses contra pneumonia bacteriana e 800 mil contra febre amarela.

**DIFICULDADE** — Além de barcos, os vacinadores utilizam veículos, cavalos e até carros de boi para chegar até a população. Na cidade de Envira, no interior do Amazonas, por exemplo, as bicicletas são o meio de transporte mais utilizado. Mas há lugares nos quais só mesmo usando aviões é possível atingir a meta da campanha. É o caso de estados como o próprio Amazonas, Acre, Roraima, Amapá, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Pará. Nessas unidades da federação, a Força Aérea Brasileira trabalha em conjunto com o Ministério da Saúde e leva as equipes de vacinadores em helicópteros e pequenas aeronaves. A Operação Gota, como é chamada toda a logística de levar saúde às pessoas que moram nas áreas de difícil acesso, contará este ano com seis helicópteros e 10 aviões. Quatro aeronaves dessa frota já estão sendo utilizadas na vacinação do idoso.



### INFORME SAÚDE

É uma publicação semanal da Divisão de Jornalismo da Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Saúde - ISSN 1519-9959

### COORDENAÇÃO EDITORIAL

Informe Assessoria de Imprensa

### REDAÇÃO

(61) 315-2784 e 315-2005  
Fax: (61) 225-7338

### TIRAGEM

5.000 exemplares

### EDITOR RESPONSÁVEL

Rodrigo Farhat  
MG 04139JP

### IMPRESSÃO

Editora do Ministério da Saúde

### PRODUÇÃO GRÁFICA

Chica Magalhães

### ILUSTRAÇÕES

Hílan Diener

### E-MAIL

imprensa@saude.gov.br